

ESCALA EDSS EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA E QUEIXAS URINÁRIAS

Andressa Mariana de Carvalho Bezerra¹

Elisandra Correia Fleury²

Jaqueline Aparecida Gonçalves da Silva³

Karla Karolaime Dias de Araújo⁴

Renata Cristina Leite da Silva⁵

RESUMO

Esclerose múltipla é caracterizada por alterações motoras no corpo, devido lesões nos nervos dificultando a comunicação entre o cérebro e o corpo, com surgimento de questões a respeito das funcionalidades do corpo humano, como sintomas urinárias que são importantes na fisiologia humana, com disfunções presentes, temos agravamento da EM. Os portadores desta patologia podem apresentar fraquezas musculares, flexibilidade ausente, fadiga excessiva e diversos sintomas urinários como a bexiga imperativa. Utilizar a Escala Expandida do Estado de Incapacidade (EDSS) por meio de suas pontuações é eficaz para trazer entendimentos da capacidade funcional dos pacientes com sintomas urinários diagnosticados decorrentes da esclerose múltipla. Foram realizadas diversas pesquisas científicas através do Google acadêmico, Scielo e outros sites especializados, com o intuito de reunir estudos relevantes ao uso de EDSS e as disfunções urinárias associadas à esclerose múltipla. Em uma escala expandida do estado de incapacidade, criado para padronizar achados em exames neurológicos, destacamos a importância do uso de escala de parâmetro do sistema funcional, para identificação de disfunções urinárias nos pacientes com esclerose múltipla e como acarreta de modo negativo para o quadro do paciente o desenvolvimento de sintomas como: Incontinências menores ou maiores no decorrer da semana, sensação de urgência para urinar e retenção urinária. Os dados obtidos por meio da EDSS permitem direcionar valores de cada

funcionalidade, assim as intervenções fisioterapêuticas serão acertativas para avaliação funcional dos pacientes, promovendo uma abordagem mais eficaz e individualizada no tratamento dos pacientes diagnosticados visando melhorias das funções sensoriais e qualidade de vida dos pacientes. Palavras-chave: Escala; Esclerose Múltipla; Incontinência Urinária.

¹Discente do Curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

²Discente do Curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

³Discente do Curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁴Discente do Curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁵Discente do Curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁶Docente do Curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.
Mestre em Ciências da Reabilitação pela Universidade Federal de Goiás – UFG.